

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Janeiro de 1985
Ano 6 — N.º 61
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

NASCER DE NOVO entrou no sexto ano de vida. É ainda jovem. A sua estrutura continua a ser válida e aceite: quatro páginas para as paróquias, e outras tantas para formação variada. Continuaremos a dar um certo relevo à história religiosa local, ao desporto, à pastoral e aos acontecimentos da Igreja. Não esqueceremos o presente Ano Internacional da Juventude.

No aspecto económico vamos sobrevivendo. Não temos saldo, e a dívida no último ano foi satisfeita com um donativo da Câmara Municipal. Temos uma despesa mensal de cerca de cinquenta contos. Por isso, cada exemplar custará 20\$00 e a assinatura anual 250\$00.

A nossa tiragem é de 2.850 exemplares.

Continuamos a aconselhar a colecção de NASCER DE NOVO e temos números atrasados para vender, a quem quiser a colecção desde a origem.

Neste aniversário NASCER DE NOVO deixa um obrigado sincero no coração dos seus dedicados leitores e colaboradores.

B. S.

O FUTURO nas mãos dos jovens

Na mensagem para o dia da paz deste ano de 1985 — ano da Juventude, o Papa dirigindo-se aos jovens afirmava:

«Não tenhais medo da vossa própria juventude, nem dos desejos profundos que experimentais de felicidade, de verdade, de beleza e de amor duradouro!

Diz-se, por vezes, que a sociedade teme essas vossas aspirações ardorosas de jovens e que vós próprios tendes medo delas. Não tenhais medo! Quando olho para vós, os jovens, sinto uma profunda gratidão e uma grande esperança.

O futuro de boa parte do século que se aproxima está nas vossas mãos. O futuro da paz está nos vossos corações. Para construir a história, como vós podeis e deveis fazer, é preciso que a livres dos falsos caminhos por que ela está a enveredar».

Novo Bispo de S. Tomé e Príncipe

O P.º Abílio Rodas de Sousa Ribas, da Congregação do Espírito Santo, foi nomeado em 21 de Dezembro p. p., Bispo da Diocese de S. Tomé e Príncipe.

O P.º Abílio Rodas Ribas nasceu na Várzea do Soajo, Arcos de Valdevez, em 1931. Ordenado sacerdote em 1957, partiu para Angola em 1959, onde sempre trabalhou como missionário.

Depois de fazer referência à própria dignidade de cada um e ao tipo de homem que cada um deseja ser, o Santo Padre vai afirmar que no absoluto de Deus é que se alicerça a grandeza do humano:

— «Quem é o vosso Deus?

Nós não podemos definir a nossa noção do homem sem definir um Absoluto, uma plenitude de verdade, de beleza e de bondade, pela qual admitimos ser guiada a nossa vida.

Assim, é verdade que um ser humano, 'IMAGEM VISÍVEL DE DEUS INVISÍVEL', não pode responder à pergunta acerca de quem é ele próprio ou ela própria, sem dizer ao mesmo tempo quem é o seu Deus.

É impossível delimitar esta questão só à esfera da vida privada de cada um. É impossível separar esta questão da história das nações.

As pessoas hoje estão expostas à tentação de regeistar Deus em nome da sua própria humanidade.

Onde quer que se dê esta rejeição a sombra do medo estende cada vez mais o seu manto tenebroso. O medo aparece quando Deus morre na consciência dos homens.

Todos sabem, embora confusamente e com temor, que quando Deus morre na consciência da pessoa humana, aí se dá inevitavelmente a morte do homem, imagem de Deus».

«...Tendes de decidir, portanto, quais os valores com que quereis construir a sociedade.

...Das opções que cada um de vós fizer hoje, dependerá o futuro dos vossos irmãos e irmãs».

João Paulo II

✠ João Pedro Q. de Miranda T. da Silva

As três horas do dia vinte e oito de Novembro o João Pedro deixava o nosso convívio. Os esforços sem tréguas que, ao longo de três meses, a ciência travou contra a doença maligna, haviam sido baldados. O mar de dor de teus pais, os catorze anos que estavas a viver como aluno distinto do 10.º ano da Escola Secundária, as lágrimas incontidas de centenas de companheiros (pois que só tinhas amigos), o teu futuro esperançoso apoiado por um talento invulgar, não foram suficientes para fazer recuar a morte. Implacável e fria, a morte roubou-te à nossa convivência, mas não à nossa amizade.

Ficarei a recordar, para sempre, a tua inteligência fulgurante, o teu sor-

• Ficaré no meu pensamento a alegre recordação do sorriso nos teus lábios. *Silvia.*

• Pedro, separaste-te de nós. Vamos recordar-te. Suplica a Deus para que ajude a nossa juventude. Descansa em paz. — *Paulo.*

• A amizade de estudante perdura. Estarás sempre no meu pensamento! — *Isabel.*

• João Pedro: os bons amigos não se esquecem, por isso, jamais te esquecerei. — *Sandra Silva.*

• Foi feliz o tempo que passámos juntos. Jamais te esquecerei. — *Francisco.*

• Nunca me esquecerei das tuas gargalhadas e do teu sorriso. A tua recordação viverá sempre dentro de mim. — *Cocas.*

• Jamais te esquecerei como um grande colega. — *Nani.*

• Pedro, tu partiste, mas para mim nunca daqui saíste. — *O teu amigo Carlos.*

• Pedro jamais me esquecerei de ti. — *João Miguel, 9 F.*

• Pedro, recordar-te é fácil, porque temos sentimentos; esquecer-te é difícil, porque temos coração. João Pedro, que Deus te dê o descanso eterno, e a teus pais a resignação de que tanto precisam! João Pedro, a tua bondade e a tua camaradagem sejam um exemplo para todos nós! — *Duarte Nuno.*



riso franco e aberto, as tuas qualidades sem fim, a tua educação esmerada, que era a origem daquele espontâneo: desculpe, Senhor Padre! ...

Que diante de Deus já tenhas encontrado o fervor da tua 1.ª comunhão, ministrada por mim aos 24-9-1978, e a firmeza generosa da tua profissão de fé, que fizeste aos 27-9-81! Que tenhas encontrado toda a canseira que puseste na catequese e na missa dominical! A última vez que te vi na missa — creio que foi no 1.º domingo de Agosto — estavas na capela baptismal, bem perto do altar-mor, e senti-me satisfeito quando lançaste um olhar de correcção a alguém que te era muito querido.

Que os teus quinze anos, a perfazer no próximo dia 3 de Março, sejam de festa na glória do Pai! — *O teu Pároco.*

A VOZ DOS TEUS COLEGAS

• Pedro, partiste cedo? Não, dentro de nós eternamente estarás. — *Paulo Mendonça e Jorge Machado.*

• Nunca esquecerei os bons momentos que passámos juntos. — *Carlos Gil.*

• Cada amigo, cada lugar... Farão viver recordações e a viver, ver-te-ás no meu pensar. — *Cláudia Maria.*

Comendador Henrique Medina

Henrique Medina recebeu, em meados de Novembro, a Comenda da Ordem de S. Gregório Magno, com que foi agraciado pelo Santo Padre.

Considerando aquele o momento mais alto da sua carreira, referiu-se ao «significado de tão honroso galardão que inevitavelmente é dedicado à Arte e aos Artistas de Portugal e do Mundo».

Afirmou ainda que, na obra que conseguiu realizar sempre apelou para a inspiração dos altos valores que à Igreja tão persistentemente defende, porém, valeu a pena toda esta inspirada dedicação.

NASCER DE NOVO associa-se, jubilosamente, a tão merecida homenagem.

x x x

Com a data de 21 de Novembro último foi publicado, por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, o decreto da Ereção Canónica do Museu Medina.

Ano Internacional da Juventude

Celebrámos o 18.º Dia Mundial da Paz sob o tema escolhido por João Paulo II: *a paz e os jovens caminham juntos*. Neste dia, em Braga, concentraram-se 10 mil jovens para celebrar a «Maratona da Paz». Ao associar os jovens ao Dia Mundial da Paz não se quer privilegiar nem excluir nenhuma categoria de pessoas; todos estão chamados a ser no mundo portadores e operadores de paz. Não esqueçamos, porém, que os jovens têm uma importância vital para o progresso da sociedade de amanhã. Por isso, já foram definidos pelos antigos romanos, como «seminarium rei publicae» (o viveiro da comunidade). Sensíveis como são aos grandes valores da fraternidade, do companheirismo e da solidariedade, eles rejeitam toda e qualquer forma de injustiça que perturbe a paz social. Até porque são eles os primeiros a verem-se obrigados a empunhar as armas.

A paz, de facto, tem as suas raízes no «amor, alegria, paciência, benevolência, bondade, fidelidade, mansidão e domínio de si» (Gál. 5, 22). E é nestas virtudes que o jovem deve ser educado.

Mas, neste ano que lhe é consagrado, além do tema da Paz, os jovens devem reflectir também na participação e desenvolvimento.

Quanto à participação, a Igreja privilegia os campos da família, escola, trabalho, comunidade política e lazeres (turismo, tempos livres e desporto).

Quanto ao desenvolvimento a Igreja alarga o seu conceito ao desenvolvimento integral, dando relevo à sua dimensão espiritual e social. Por isso, lembra a necessidade de uma nova ordem económica internacional, diminuindo os desequilíbrios entre países e sectores sociais, ricos e pobres, contribuindo para o harmónico desenvolvimento de todos os povos e indivíduos.

— A nível nacional aguardamos o programa deste ano da juventude, cujo estudo está confiado ao Secretariado Nacional da Educação Cristã.

— A nível diocesano já falámos no número anterior.

— A nível arceprelato apresentamos este esboço de programa:

- 16 de Fevereiro — O jovem e a Igreja
- 30 de Março — Páscoa Jovem
- 9 de Junho — O jovem e a alegria
- 29 de Setembro — O jovem e os tempos livres
- 29 de Dezembro — Mesa redonda sobre os temas do A. I. J. Conclusões.

Ainda o naufrágio de uma motora

Na notícia de última hora, apresentada no número anterior, referíamos nove tripulantes, quando eram apenas quatro.

O funeral dos dois pescadores foi deveras impressionante. Porém, enquanto choramos os mortos, pensemos na realidade.

Por muito cuidado que os pescadores tenham, a travessia da barra será sempre feita com o credo na boca. A nossa barra é uma guilhotina.

Será que estes acidentes não

bastarão para convencer as Autoridades?

Se os governantes não cuidarem destes e outros portos semelhantes, os pescadores terão que arrumar tudo e o país ficará mais pobre. Mas, em vez de tanto investimento em campos de jogos e outras obras voluptuárias, porque não investir em obras que produzam riqueza?

A ortentação política tem andado divorciada dos verdadeiros interesses nacionais e do bem-estar do povo.

A morte destes dois pescadores foi um teste claro à nossa solidariedade. Como prova disso os pescadores da vila de Fão entregaram-nos 1.650\$00 para missas por sua alma. O mesmo aconteceu com o dono do camião que os transportava para Viana e que prescindiu dos honorários em atraso, correspondentes a 3.400\$00, e me foram entregues para missas.

Ao mesmo tempo que sufragamos as vítimas, não deixemos de ajudar todos os seus familiares, para que possam sobreviver honestamente.

A Eucaristia e a Família Cristã

«A Eucaristia e a Família Cristã» é o tema do Congresso Eucarístico internacional em Nairobi — no Quênia — em 11-18 de Agosto de 1985.

ORAÇÃO DO CONGRESSO

Deus nosso Pai, que na vossa grande bondade nos destes a Eucaristia e a família cristã, concedei-nos o Vosso Espírito para nos ajudar a ver, neste Sacramento da morte e da ressurreição do Vosso Filho, a fonte do amor e da vida na família. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amen.

Importância da paróquia na vida da Igreja

A paróquia é, de facto, a primeira comunidade eclesial.

Depois da família, é a primeira escola da fé, da oração e do costume cristão; é o primeiro campo da caridade eclesial; o primeiro órgão da acção pastoral e social; o terreno mais adequado para fazer surgir as vocações sacerdotais e religiosas; a sede primária da catequese.

«Quer se queira quer não, a paróquia continua a ser um ponto de referência importante para o povo cristão, e até mesmo para os não praticantes» Catechesi tradendae, 67.

(...) Que a paróquia descubra de novo a sua função específica de

comunidade de fé e de caridade, que constitui a sua razão de ser e a sua característica mais profunda.

Isto significa fazer da evangelização a bandeira de toda a acção pastoral, como exigência prioritária.

Deste modo se supera uma visão simplesmente horizontal de presença apenas social e se reforça o aspecto sacramental da Igreja, aspecto que se manifesta de modo muito especial na comunidade paroquial, quando esta se aplica a ser formadora da fé dos seus filhos e desenvolve a sua função missionária e evangelizadora.

João Paulo II em 20-10-84

Igreja Arquidiocesana

A sagrada Congregação do Culto Divino aprovou, em 1-12-1984, o Calendário Litúrgico próprio da Arquidiocese de Braga, do qual contam:

- 15 de Janeiro — S. Amaro, m. o.
- 1 de Março — S. Rosendo, m. f.
- 2.ª-feira depois da oitava da Páscoa — Senhora dos Prazeres (ou da Alegria), m. o.
- 12 de Abril — S. Vítor, m. o.
- 22 de Abril — S.ª Senhorinha, m. o.
- 12 de Junho — Sr.ª do Sameiro, m. o.
- 26 de Junho — S. Paio, m. f.
- 28 de Junho — Aniv. da dedicação da Catedral
- 25 de Agosto — Beato Miguel de Carvalho, m. f.

- 19 de Outubro — S. Frutuoso, m. o.
- 22 de Outubro — S. Martinho de Dume, Padroeiro da Arquidiocese
- 5 de Dezembro — S. Geraldo
- 10 de Dezembro — S.ª Eulália, m. f.

— O Rito Bracarense irá ser reformado e ficará apenas na Catedral e em algumas igrejas insígnies da Arquidiocese.

— Está em estudo a criação de um Tribunal Regional Interdiocesano de 1.ª instância e de um Secretariado Arquidiocesano de Pastoral.

— O Instituto Superior de Teologia de Braga, no Seminário Conciliar, foi proposto para secção da Faculdade de Teologia da Universidade Católica.

Dificuldades em anunciar a fé aos não crentes

A recomendação feita à Igreja pela Carta Pastoral do Episcopado para anunciar a fé aos não crentes encontra algumas dificuldades no nosso meio.

A primeira está apontada na própria Carta quando diz que a ignorância religiosa é muito grande. Isto verifica-se em muitas situações a nível dos jovens ou dos adultos, quer dos cristãos mais próximos quer dos mais distantes da Igreja.

Outra dificuldade provém da literatura e da comunicação social que desviam a atenção das pessoas para outros campos de interesse e duma forte campanha de inspiração materialista. Um movimento social que parte desta base cria obstáculos à penetração do Evangelho. Eis porque os militantes comunistas (e quantos não comunistas!) oferecem resistência aos valores religiosos. Quando dirigem um aceno de simpatia aos católicos, são sempre apelos envenenados, como em toda a parte se tem verificado. Logo a seguir começam as manifestações culturais e artísticas de sabor anti-clerical e ateu. O movimento de libertação social de inspiração marxista começa sob a simpatia ingénua de alguns católicos e acaba na perseguição à Igreja, calando ou deturpando a sua voz.

No caso concreto do nosso concelho também ele é alvo da intensa campanha do movimento comunista para atingir os sectores da classe operária, o campesinato e a juventude do Minho.

Assembleias regionais, reuniões diversas e conferências de imprensa reali-

zadas em Braga têm pretendido dar a impressão de que todo o Minho vai à procura desse movimento. A palavra de ordem da ORM do PC é a conquista da juventude e é no Minho que se encontra a população mais jovem do país.

Alguns jovens têm sido fortemente tentados por outros que se infiltram em sectores estratégicos para contactos com a juventude, quer nos locais de trabalho, quer em escolas e hospitais e noutros sectores.

Este plano de subserviência à visão materialista da vida tem escola, cursos de formação, visitas de estudo e vigilância que dificultam a evangelização.

A denúncia que alguns fazem de certos defeitos da sociedade portuguesa não tem intenção de remediar nada. É mero oportunismo de propaganda. Queixam-se da má governação autárquica ou central sem que dêem o menor apoio para que alguma coisa seja melhor.

Numa sociedade fortemente pressionada pela propaganda comunista é difícil a evangelização. Onde há poucas convicções de fé e é grande a ignorância religiosa, onde são graves os problemas do desemprego e as carências sociais é fácil a comunização.

Como é urgente anunciar a fé aos não crentes, aprofundar a fé dos crentes e celebrá-la com edificação para todos!

Difícil, necessária e urgente a tarefa da evangelização.

E. R.

Subsídio de gasóleo

Todos os agricultores que utilizam gasóleo nos seus trabalhos agrícolas têm direito a subsídio. Para o receber deverão fazer a sua inscrição na Cooperativa Agrícola de Esposende, neste mês e nos dias seguintes, a partir das 14 horas:

- 3 — Antas, Curvos, Fão e Esposende
- 8 — Apúlia (Paredes e Criaz)
- 9 — Apúlia (restantes lugares)
- 10 — Belinho e Forjães
- 11 — Fonte Boa (Estremad. e Alapela)
- 15 — Fonte Boa (restantes lugares)
- 16 — Gandra
- 17 — Gemeses e Mar
- 22 — Marinhas (Outeiro, Cepães e Rio de Moinhos)
- 23 — Marinhas (restantes lugares)
- 24 — Palmeira e Vila Chã
- 25 — Rio Tinto

Leve consigo: bilhete de identidade, cartão de contribuinte, número de conta no banco ou caixa, livrete dos seus tractores, número do quadro das suas máquinas.

Nos dias 28, 29, 30 e 31 atender-se-ão os agricultores com inscrição atrasada.

ESPOSENDE

Movimento Religioso em Dezembro

Baptismos

1 — Susana Cristina da Silva Martins, filha de Carlos Alberto Lopes Martins e de Maria Ricarda Lemos da Silva, residentes na Rua Conde de Castro.

— Hugo Valentim de Oliveira Carneiro, filho de Valentim de Azevedo Carneiro e de Maria Armada Castro Barbosa de Oliveira, residentes na Rua Narciso Ferreira, 54.

16 — Bruno Filipe Branco Ferreira, filho de António Eduardo Loureiro Ferreira e de Maria Amélia de Lemos Branco, residentes na Rua Barão de Esposende, 24.

23 — Rute de Paula Monteiro Martins, filha de Dr. Américo Pereira Martins e D. Licínia de Paula Monteiro, residentes em Outeiro de Baixo — Marinhas.

— Maria do Rosário Guimarães de Melo, filha de Dr. Francisco Miguel de Abreu e Silva de Melo e de D. Maria de Magalhães Coutinho Guimarães, residentes na Avenida Valentim Ribeiro.

25 — Rolando Valdemar Barbosa de Barros, filho de Valdemar Miranda de Barros e de Rosa Maria Gomes Barbosa, residentes na Travessa Suavemar.

— Jorge Filipe Nogueira Alves, filho de Carlos Manuel Nogueira Alves e de Fernanda Maria Nogueira Rocha Ferreira, residentes na Avenida Rocha Gonçalves.

— Igor Jorge Gaifém, filho de Maria da Conceição Costa Gaifém, residente no B. F. Fomento.

— Raquel Sofia Marques Neves, filha de António Ribeiro Neves e de Maria Celina de Miranda Marques, residentes na Avenida Rocha Gonçalves.

29 — Rui Filipe do Rosário, filho de José Gonçalves Ferreira e de Maria Teresa da Silva do Rosário, residentes na Rua João de Freitas, 6.

30 — Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa, filho de Manuel Maria Martins da Silva Costa e de Teresa de Jesus Porto Soares da Silva, residentes na Avenida Marginal. Foi baptizante o Rev.º P.º João Porto Soares.

Casamentos

15 — José Alexandre da Silva Alves Taborda, do Porto, filho de José A. da Silva Taborda e de Albina Alves Taborda, com adriana Maria Soares Lopes Dias, filha de António Hermenegildo Lopes Dias e de Guilhermina Ferreira Soares de Pinho.

29 — Joaquim José Portugal de Moura Relvas, do Porto, filho de Joaquim M. de Melo e Albuquerque de Moura Relvas e de Maria Alice Barata Portugal, com Maria Madalena Loureiro da Silva, filha de António Fernandes da Silva e de Maria Amélia Reis Loureiro.

Felicidades para todos.

Óbitos

4 — Maria da Conceição Lopes, de 77 anos, viúva, natural de Cedofeita-Porto.

6 — João Marcelino e António M. Ferreira, pescadores, de que falamos no mês anterior.

Centro Paroquial

No mês de Dezembro as obras avançaram em *câmara lenta*. Aguardavam-se as vigas para a placa do Centro Catequístico, que ficará coberto até ao fim do mês.

Continuamos a solicitar todas as ajudas possíveis para levantar esta obra monumental. Que todos os Esposenses façam a sua oferta: — por mês, de uma só vez ou por partes, quando e como lhes convier. A esmola tem valor de sufrágio. Deste modo, a Sr.ª D. Gualdina Silva fez a sua oferta no 1.º aniversário do falecimento de seu marido. Eis mais uma lista:

D. Saúde do Rosário	20.000\$00
D. Ema Carvalho — parte	20.000\$00
Carlos S. Ferreira	10.000\$00
Manuel P. da Costa	10.000\$00
Arq. Sousa Ribeiro	10.000\$00
Agostinho Neiva	10.000\$00
António Hermenegildo L. D.	8.000\$00
Pompeu Neto — 2.ª verba	5.000\$00
D. Gualdina Silva	5.000\$00
D. Samarina Pereira	5.000\$00
Paulo J. B. Fernandes	5.000\$00
Augusto Vilarinho — parte	5.000\$00
João G. S. Patrão	5.000\$00
Alberto da Silva	4.000\$00
Carlos Alvelos — Marinhas	2.000\$00
Manuel J. Gomes - R. Moinhos	1.000\$00
José P. F. Novo - Palmeira	1.000\$00

Terreno da Senhora da Saúde

De longe a longe vão aparecendo devotos que nos ajudam nesta campanha. Desta vez foi um emigrante natural de Belinho e casado em Rio de Moinhos. Seguiram-se mais dois devotos desta vila.

Soma anterior	833.130\$00
Manuel J. F.ºs Gomes	1.000\$00
António Hermenegildo L. D.	2.000\$00
António Alex. Santos	2.000\$00

Soma 838.130\$00

Faltam-nos 226.725\$00

Bodas de Prata

No dia 30 de Dezembro p. p., o casal Artur Lopes da Costa e esposa, Maria do Céu Gomes, celebrou as suas bodas de prata matrimoniais. Houve missa na Capela de N. S.ª da Saúde e confraternização familiar. Parabéns e Felicidades.

Equipas de Liturgia

As nossas três Equipas de Animação Litúrgica — uma de jovens e duas de adultos — têm agradado plenamente. Como prova, registamos uma maior assistência de fiéis à Santa Missa.

Custa mas vale a pena! Só lamentamos não haver mais um organista, para as faltas do Lino ou para as missas do Sábado.

Notícias diversas

— No dia 5 do corrente, na Matriz de Vila do Conde, a nossa conterrânea Prof.ª Isabel Maria Pereira Pedrosa e Silva contraiu matrimónio com José Manuel Estrela Dourado, de Mindelo, Vila do Conde. Felicidades.

— A cruz da capela-mor, depois de restaurada, já se encontra no devido lugar.

— Durante o ano de 1984 registaram-se, nesta Vila, 50 baptismos (24 meninos e 26 meninas), 18 casamentos e 30 óbitos (sendo 12 homens, 17 mulheres e 1 criança).

— O bazar do Menino rendeu 15.050\$. Um voto de louvor e de agradecimento ao grupo de jovens que confeccionou o presépio.

— Os meninos Gonçalo João Tempera Eiras Praia e Nuno Miguel Laranjeira de Lemos Jorge fizeram a sua 1.ª comunhão em 30 de Dezembro e 1 de Janeiro, respectivamente. Parabéns aos neo-comungantes e aos pais.

— Muitos esposendenses, espalhados pelo país, vieram passar o Natal com os seus familiares. Todas as missas registaram grande número de fiéis e o nosso Grupo Coral solenizou a missa das 10 horas, em dia de Natal.

Houve também várias festas natalícias, entre as quais salientamos a da Creche-Jardim de Infância, cujo agrado foi geral e a quem agradecemos o amável convite.

— Agradecemos todos os cumprimentos de Boas-Festas, fazendo votos que tenham tido as mesmas.

— Durante o ano de 1984 a Capela de S. João rendeu 4.428\$00, a do Senhor dos Aflitos rendeu 88.577\$00 e a de Nossa Senhora da Saúde rendeu 68.400\$00 (sem contar as ofertas no prato, por ocasião da festa).

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — Maria Teresa Araújo.
100\$00 — João Patrão, Manuel Vicente, Adolfo Zão, Armino Gomes, Filomena Sá, Teresa Amândio, Manuel Ribeiro, D. América Loureiro, Fernan-

da Soares, Nelson Torres, D. Rosa Barbosa, D. Saúde do Rosário, Maria José Paquete, D. Amélia Chavães, Américo Magalhães, José Arménio e Laura Ferreira.

90\$00 — Orlando Araújo.

50\$00 — Manuel Miranda, D. Glória Miranda, D. Maria José Santamarinha, D. Leontina Magalhães, Mário Casais, Cândido Miranda, Carlos Maciel, Artur Costa, Fátima Pais, Eduardo Reis, João Guerra, António Loureiro, Delfino Sá, D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, António Portela, Manuel Romano, José Portela, D. Margarida Sá, Antonieta Correia, José Costa, Manuel A. Costa, Manuel Barreira, Mário M. Henriques, Ana Novo, Dolores Carvalho, Ciloca, D. Dulce Ferreira, D. Elisabete Lamela, D. Isolina, D. Elvira Magalhães e Lurdes Rites.

40\$00 — Margarida Ilá, Maria Braga, Ramiro Viana, Abílio Menina e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram: 800\$00 — António Alexandre dos Santos.

500\$00 — Luís Viana, Eduardo Vasconcelos, D. Maria Celeste Pimenta, Abílio Curvão e Prof. M. Passos Laranjeira.

400\$00 — D. Celina Reis Pilar.

250\$00 — João S. Ferreira.

200\$00 — António Mata e Prof. Carlos Martins.

APÚLIA

Movimento Religioso em Dezembro

Baptismos

8 — Vítor Manuel, filho de Manuel Paço da Silva e de Alice Ferreira Correia, residentes no lugar da Igreja.

15 — Adelino, filho de Secundino Gomes Lopes e de Circulina Ribeiro de Faria, residentes no lugar da Areia.

16 — Hélder José, filho de José Mário da Silva Martins e de Maria Jacinta Esteves Coelho, residentes no lugar da Areia.

23 — Manuel, filho de Manuel Alberto da Cruz Fernandes e de Maria Alice Soares Moreira, residentes no lugar de Paredes.

25 — Cristina Manuela, filha de Emílio dos Santos Lopes e de Maria Adelaide Arantes Carvalho, residentes no lugar da Areia.

— Maria Amélia, filha de António de Miranda Domingues e de Maria Amélia Eiras Vieira, residentes no lugar de Criad.

— Óscar Miguel, filho de Emílio da Costa Ribeiro e de Maria Emília Gomes da Fonte, residentes no lugar de Areia.

29 — Bruno Clemente, filho de Clemente Carvalho Palmeiro e de Maria Eugénia do Vale Gomes Enes, residentes no lugar da Areia.

— Célia Margarida, filha de Avelino Fernando Campos Azevedo e de Maria do Rosário Neves Carqueijó, residentes no lugar da Igreja.

— Marisa, filha de João Carlos da Silva Carvalho e de Maria da Conceição de Amorim Figueiredo, residentes no lugar de Criad.

Casamentos

15 — Adelino Lopes do Paço, filho de José da Silva do Paço e de Maria José Gomes Lopes, residente no lugar da Areia, com Maria Emília Farinhas Soares, filha de Manuel Ferreira Soares e de Maria Fernandes Faria, residente no lugar de Paredes.

— Manuel Alberto Machado Farinhas, filho de Manuel de Sousa Gonçalves Farinhas e de Carolina de Carvalho Machado, com Maria Clementina Moreira Torres, filha de António da Silva Torres e de Esmeralda da Costa Moreira Torres, residentes no lugar da Areia.

29 — Arnaldo da Costa Santos, filho de Joaquim Alves Barros dos Santos e de Rosa Gonçalves da Costa, com Maria do Céu Carvalho Alves Pereira, filha de Manuel Lopes Alves Pereira e de Maria de Jesus Carvalho, residentes no lugar da Areia.

Óbitos

1 — Maria Francelina Machado Martins, de 38 anos de idade, solteira, filha de Joaquim Gomes Martins e de Emília Gonçalves Machado, residente no lugar de Paredes.

6 — Abel Gomes da Silva Briote, de 79 anos de idade, filho de João Gomes da Silva Briote e de Joaquina Gomes da Silva da Fonte, casado com Palmira Fernandes Faria, residente no lugar de Criad.

8 — Maria Fernandes Fradique, de 82 anos de idade, filha de Manuel Fernandes Fradique e de Maria Fernandes dos Santos, viúva de Isaías Moreira dos Santos Hipólito, residente no lugar da Igreja.

14 — Duarte Gomes dos Santos, de 59 anos de idade, filho de José Gomes da Silva e de Clementina Brazelina Santos, residente no lugar de Paredes, casada com Palmira Gomes Mendonça.

16 — Eva Pires Fernandes Eiras, de 59 anos de idade, solteira, filha de Carlos Fernandes Eiras e de Aurora Pires dos Santos, residente no lugar da Areia.

16 — Serafim Pereira Casais, de 61 anos de idade, filho de António Pereira Casais e de Maria Fernandes Pereira, casado com Joaquina da Costa Moreira Torres, residente no lugar da Areia.

22 — Maria Emília Machado Martins, de 40 anos, filha de Joaquim Gomes Martins e de Emília Gonçalves Machado, solteira, residente no lugar de Paredes.

FÃO

Festas em Dezembro

O mês de Dezembro foi rico em acontecimentos religiosos.

A festa da Imaculada Conceição teve numerosa assistência a culminar uma novena já bastante concluída.

A novena e a festa de Natal foram celebradas com grande devoção. O Grupo Coral, sob a direcção do Sr. P.º Borda, teve brilhante actuação.

Durante a época natalícia pôde admirar-se um lindo presépio na igreja paroquial ao cuidado dos escuteiros, mais outro na igreja do Bom Jesus. Nos Bombeiros foi montado um monumental presépio, trabalho dos Irmãos Matias que já em anos anteriores fora apresentado em Lisboa onde obteve primeiras classificações.

A festa de Santa Luzia fez-se mais uma vez no dia 26 de Dezembro na igreja da Misericórdia como é de tradição.

x

São dignos de referência outros acontecimentos festivos realizados nesta ocasião.

—O Natal nas Escolas Primárias reuniu todas as crianças num almoço de consoada oferecido pela Junta de Freguesia. A festa teve as habituais saudações, as canções e distribuição de prendas que deixaram encantadas todas as crianças. Parabéns às Srs. Professoras e à Junta de Freguesia.

—No Hospital houve também festa dedicada a todos os idosos. Foi solene com discursos pelos utentes do Lar, marchas da Fanfara dos Escuteiros de Fão, exibição do Rancho dos Sargaceiros de Apúlia e do conjunto popular Seara Verde. Muitas pessoas da vila que estiveram presentes transformaram a festa num convívio familiar que envolveu os idosos em ambiente de simpatia.

O Natal dos Bombeiros reuniu Directores, Bombeiros e famílias. Era digno festejar também a aquisição do prédio contíguo para alargamento das instalações. O Presidente da Direcção, Sr. Abel da Costa, suportou de imediato todas as despesas da aquisição que a Câmara Municipal irá participar na totalidade ao longo deste ano.

Outras Notícias

—Está a proceder-se ao alargamento dos acessos ao Campo de Futebol e da Rua que ligará o lugar de Santo António à Estrada Nacional. Esta iniciativa é mais um passo no caminho do desenvolvimento de que a nossa vila carece. É digna uma palavra de louvor aos confrontantes que tornaram possíveis estes melhoramentos.

—A Assembleia Municipal de 30 de Novembro aprovou a postura de trânsito para a vila de Fão-Ofir que regula o estacionamento e trânsito de veículos em todos os arruamentos da vila. Esta postura entra em vigor depois de concluídas as formalidades legais e fica dependente da colocação da respectiva sinalização.

—O Hospital teve durante o ano de 1984 um movimento de 1.012 internamentos, para além de muitas consultas, serviços de banco, oftalmologia, dentista e outros cuja estatística será oportunamente publicada.

—As obras na Capela da Senhora de Fátima vão prosseguir. A Comissão de senhoras que foi



constituída, foi muito bem recebida em todas as casas e já reuniu uma importância animadora. A seu tempo serão publicadas as importâncias. Não só as importâncias grandes porque a pequena moeda da viúva tem um grande valor diante de Deus...

Bombeiros Voluntários

Foram eleitos em Assembleia Geral os Corpos Gerentes para 1985. Assembleia Geral: Presidente P.e Avelino Borda, Vice-Presidente António Gomes Lopes, 1.º Sec. Armando G. Reis, 2.º Sec. Rogério S. Morgado. Conselho Fiscal: Presidente Dr. José M. Borda Rodrigues, Vice-Presidente Domingos Reis, Sec. Angélio V. Miranda, Vogal Manuel Vale Sousa. Direcção: Presidente Abel da Costa, Vice-presidente José Artur S. Marinho, 1.º Sec. Joaquim Hernâni V. Novais, 2.º Sec. Norberto M. Pereira S. Mota, Tes. Manuel Ramos Morgado, Vogais: Miguel S. Ferreira Pereira e António Graça do Vale.

O Presidente da Assembleia Geral Sr. P.e Avelino Borda, propôs um voto de louvor ao Presidente da Direcção Sr. Abel da Costa, que a Assembleia aprovou por aclamação, distinguindo-o como sócio benemérito da Associação.

Baptismos

—Joana, filha de Moisés António Vareiro dos Santos e de Ana Maria de Oliveira Rodrigues, residentes na Rua dos Veigas.

—Vitor José, filho de José Soares Pedras e de Guilhermina Maria Cardoso Figueiredo, residentes no Largo Manuel Magalhães.

—Tiago, filho de Mário Fernandes Mano e de Maria Helena Caravana da Silva Mano, residentes na Torre A, Ofir.

—Norma Margarida, filha de José Manuel Ribeiro Vassalo e de Maria de Fátima Carneiro Solinho Vassalo, residentes na Rua dos Veigas.

—José António, filho de José Domingues Couto e de Rosália Maria de Campos Couto, residentes em França.

—Romina Alexandra, filha de Manuel Gaifém Carreira e de Maria Augusta da Silva Ferreira Pereira.

Casamento

—Em 3 de Novembro celebraram o seu casamento em Monserate, Viana do Castelo, José António Capitão Machado, de 26 anos, com Júlia Maria de Sousa Ramos, de 24 anos, ambos naturais de Angola e residentes nesta vila.

Óbitos

—Maria Gonçalves de Carvalho, de 78 anos, residente na Rua da Camareira.

—António Alves Ferreira Lima, de 78 anos, residente na Rua Serpa Pinto e casado com Isaura Fernandes Pereira.

—Eufrásia de Jesus Gonçalves, de 64 anos, residente na Senhora da Hora, onde faleceu e veio a sepultar no cemitério de Fão. Era casada com Manuel Gonçalves Viegas.

VILA CHÃ

Baptismos

9 — Vânia Cristina Lima Jorge, filha de Manuel Branco Jorge e de Lúcia Filipe Ribeiro Lima Jorge, residentes no lugar das Lages.

29 — Tiago André Pereira Fernandes, filho de Jaime Couto Fernandes e de Maria de Fátima Ribeiro Pereira, residentes no lugar de Abelheira.

30 — Paulo Jorge Brás de Sá, filho de Luciano Araújo de Sá e de Rosa Barbosa Brás de Sá, residentes no lugar de Chouso.

—Cláudia Maria Lemos de Boaventura, filha de Aurélio Lopes de Boaventura e de Cândida Ramos de Lemos, residentes no lugar de Sobreiro.

Casamentos

No dia 8 de Dezembro, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio, José Carlos da Silva Fernandes, filho de José Vieira Fernandes e de Deolinda da Silva, e Margarida Maria Penteadó Neiva, filha de Albino Gonçalves Neiva Júnior e de Emília de Sá Penteadó. Ele é natural de Lage, Vila Verde, ela é natural de Vila Chã. Presidiu à cerimónia o Rev. Dr. António da Costa Neiva, primo e padrinho da noiva.

No dia 15, também na Igreja Paroquial, contraíram Matrimónio Jorge José Teixeira de Araújo, filho de José Filipe de Araújo e de Maria Cândida Teixeira Gonçalves, e Maria Arminda Pires. Ele é natural de Outeiro, Viana do Castelo, ela é natural de Vila Chã.

No dia 29 de Dezembro, na Capela de S. Lourenço, fundaram um lar cristão Francisco Pereira Ferreira, filho de António da Silva Ferreira e de Maria Celeste Alves Pereira, e Maria Celeste Fernandes Ribeiro Pereira, filha de An-

tónio Ribeiro Pereira e de Maria Celeste Fernandes Ribeiro. Ele é natural de Moure, Vila Verde, ela é natural de Vila Chã, mas residente nas Marinhas.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que saibam percorrer sempre os caminhos do Evangelho.

Óbito

No dia 19 de Dezembro, no Hospital de S. João, no Porto, entregou a alma a Deus, Albino da Silva Pires, filho de Manuel Dias Pires e de Maria Rosa da Silva. Nasceu no dia 20 de Novembro de 1914. Ao longo de muitos anos serviu generosamente a nossa Paróquia como sacristão. Serviu-a até à morte. Toda a freguesia sentiu a sua perda. Num gesto lindo de gratidão, muitas têm sido as pessoas que têm dado dinheiro para missas para sufragar a sua alma.

Que o Senhor o tenha na sua glória!

Agradecimento

A família do saudoso extinto agradece a todas as pessoas que o acompanharam nesta hora de luto e dor.

Também o pároco não pode deixar de agradecer as provas de apreço e gratidão que os paroquianos têm dado para com o saudoso colaborador!

Novena de Natal

Decorreu, como habitualmente, com entusiasmo e espírito de fé. Bom seria que mais pessoas tivessem participado. A Comissão de Festas do Menino não se poupou a esforços para que tudo corresse bem. E conseguiu-o. Os nossos parabéns!

Fonte Boa

Tríduo e Lausperene

Em 28 de Dezembro começou o Tríduo de Nossa Senhora de Fátima cuja prègação esteve a cargo do Rev. Dr. Ferreira Rodrigues, professor no Seminário Conciliar de Braga.

O início deste Tríduo foi por ocasião da inauguração e bênção da imagem de Nossa Senhora de Fátima em 1934.

A imagem foi benzida na capela da Senhora da Graça, no lugar da Alapela, pelo pároco P.e Eduardo Boaventura Rego. Após a bênção, subiu ao púlpito o Rev. Prior de Fão, P.e António Alves Nogueira, seguindo-se grandiosa procissão de velas entre cânticos e hossanas. Era o dia 31 de Janeiro. As casas e o recinto da igreja estavam engalanadas com lumes vivos, flores e arcos.

É bom relembrar isto a todos para que o fruto não fique no entusiasmo passageiro mas permaneça e continue a dar fruto em todos nós à maneira do fermento que vai purificando a massa. É preciso pois aproveitar bem as prègações do Tríduo e participar nas adorações do sagrado lausperene.

Recorde-se ainda a oração do Anjo de Portugal aos Pastorinhos de Fátima e tenhamos coragem de pôr em prática o terço em família e devoção dos primeiros sábados e celebremos diariamente o grande mistério da Encarnação e Nascimento de Jesus Cristo quando o sino toca às Avé-Marias pela manhã, ao meio-dia e à noite.

Jovens em Caminhada

Cerca de trinta jovens, apesar da conclusão do tríduo e sagrado lausperene, incorporaram-se, em Braga, na celebração diocesana do Ano Internacional da Juventude.

Leilão

Em 6 de Janeiro houve um leilão de várias ofertas em louvor de Jesus Menino para custear as despesas no Salão Paroquial.

Conselho Pastoral

Na última reunião do C. P. P. foi lembrado chamar algum técnico que idealizasse a restauração das capelas ao lado da igreja: Senhor dos Passos e Imaculado Coração de Maria.

Imagem peregrina

Anda a percorrer os lares um oratório com a imagem do Imaculado Coração de Maria para lembrar a urgência da oração familiar do terço. Que nenhum membro falte.

Baptismos

16 — Vera Mónica Neves Pereira, filha de Manuel Joaquim Domingues Pereira e de Aida Neves Caseiro.

—Maria Adelaide Santil Torres, filha de Emílio da Cruz Torres e de Maria Adelaide Catarino Santil.

23 — Maria Belinho Pontes, filha de Manuel Joaquim Dourado Pontes e de Lucinda Azevedo Belinho Pontes.

25 — Elsa Sofia Torres Duarte, filha de Manuel Duarte Manhente e de Virgínia Maria da Venda Torres.

26 — Manuel Fernando Dourado Rocha, filho de Manuel Fernando Faria Gomes da Rocha e de Maria do Carmo Miranda Dourado.

Movimento demográfico

Em 1984 houve na igreja paroquial de Fonte Boa 20 baptizados (12 masculinos e 8 femininos); 7 casamentos e 6 óbitos (4 homens e 2 mulheres).

VILA COVA

Baptismos

8 — Sandra Cristina, filha de Manuel Figueiredo Ramalho e de Maria da Conceição de Sá Lima.

9 — Carla Sofia, filha de José Carlos Ramalho Figueiredo e de Dina Teresa Azevedo da Costa Figueiredo.

16 — Rui Miguel, filho de José Miranda Figueiredo e de Maria de Lurdes do Vale Martins.

— Sónia Cristina, filha de Paulino Lopes de Matos e de Maria Arminda Nogueira da Costa.

— Sandra Mónica, filha de José Maria Nogueira da Costa e de Maria de Fátima Barroso de Sousa.

— Sandra Maria, filha de José Martins Maciel e de Maria Alcinda da Silva Martins Maciel.

— Paula Cristina, filha de Laurentino do Vale Martins e de Maria de Fátima da Costa Martins.

— Pedro Filipe, filho de Fernando de Oliveira Faria e de Maria Fernanda do Vale Meira Faria.

25 — Pedro Filipe, filho de Fernando de Oliveira Faria e de Maria Fernanda de Sá Viana.

30 — Liliana Sofia, filha de Jerónimo Miranda de Matos e de Maria da Conceição Rosendo do Vale.

Casamentos

Receberam o Sacramento do Matrimónio na nossa Igreja Paroquial mais os seguintes jovens casais, aos quais desejamos as maiores venturas:

22 — Domingos Miranda Correia, filho de José da Mota Correia e de Deolinda da Costa Miranda, com Maria Isabel Martins dos Santos, filha de Manuel José Dias dos Santos e de Virgínia Martins.

— José Maria Fernandes da Silva, filho de José Gonçalves da Silva e de Maria de Lurdes Fernandes, com Maria Lúcia Matos da Costa, filha de José Pimenta da Costa e de Aurora Anselmo de Sousa Matos.

20 — Abílio Ramalho Figueiredo, filho de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho, com Maria Arminda Azevedo da Costa, filha de Manuel Miranda da Costa e de Rosa do Eirado Azevedo.

Movimento demográfico

No ano de 1984 houve na nossa Paróquia 51 assentos de Baptismo (sendo 31 do sexo feminino; 17 de óbito (sendo 10 do sexo masculino); e 15 casamentos.

Centro Paroquial

Imaculado Coração de Maria

Com o aproximar da data da inauguração deste nosso Centro Paroquial sobe o entusiasmo por esta grandiosa obra que o bom, brioso e crente povo de Santa Maria de Vila Cova está levando a efeito em honra de Nossa Senhora. Ele ficará a assinalar o bimilenário do nascimento da nossa Mãe do Céu.

Desde a última publicação recebemos mais as seguintes ofertas, que muito agradecemos: do Lugar de Enchate (Bar) — 38.440\$00; através de Maria Manuela Sá — 4.080\$00; do lugar de Banho, através de Palmira Ribeiro — 5.300\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria da Conceição Sá — 2.200\$00; do lugar do Outeiro, através de Maria de Lurdes Meira e de Maria Filomena Cachada — 4.000\$00; Peditório da Confraria do Santíssimo — 18.500\$00; Anónimo — 10.000\$00; madeira de cofragem — 8.000\$00; José Neves Ribeiro — 5.000\$00; Anónimo — 5.000\$00; Maria de Lurdes Ribeiro — 5.000\$00; Valdemiro Oliveira — 5.000\$00; Firmino Fonseca — 1.000\$00; José Carlos Sá Ribeiro — 1.000\$00; Paulino Sá Ribeiro — 1.000\$00; várias ofertas e anónimos — 38.550\$00.

Notícias Várias

— Com carinho e piedade realizou-se mais uma festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, que teve lugar na Capelinha de Mereces, no dia 8 de Dezembro. Nessa ocasião fizeram a Primeira Comunhão as meninas Sara Oriana Coelho Peixoto Magalhães e Maria Elisabete Lopes Lima.

— No dia 18 de Dezembro, celebramos a Festa de Nossa Senhora da Expectação, Padroeira de Santa Maria de

Vila Cova. Foi grande pela presença da quase totalidade da freguesia na Santa Missa Solene e na Procissão, que então se fez.

meira Comunhão mais as seguintes

— No dia de Natal fizeram a Primeira Comunhão mais as seguintes crianças: Paulo Jorge Pedreira da Silva, Natália Maria Mendes Branco, Sofia da Conceição Fernandes Martins, José Pedro Fernandes Martins, Rui Miguel Martins Lima, Pedro Luís Miranda Ferreira, André Filipe Aldeia Martins, Fernando Fonseca da Cunha, João Fernando Fonseca Miranda, Pedro Nuno Matos do Vale Branco, Paula Cristina Martins Morais, João André Oliveira da Silva, Bruno Miguel Ramos Gonçalves e Maria Madalena de Sá Vilas Boas.

— Grande número dos nossos jovens

tomaram parte na «Maratona da Paz», que se realizou em Braga, no dia 1 de Janeiro e com o qual se iniciou o Ano Internacional da Juventude.

— Está a ser muito apreciada a peça de teatro «A Vida de Santo António» que os nossos actores começaram a apresentar com muita competência no dia de Natal e que estão a exhibir aos sábados e domingos alternadamente. Parabéns a todos eles.

— O tecto falso, que acaba de ser colocado no Salão do Centro Paroquial, ficou por 247.800\$00.

— O lugar de Mereces, responsável pelo Bar do Centro Paroquial neste mês de Janeiro, vai reiniciar os cortejos por lugares. Assim, vamos preparando o remate final desta grande Obra, que para já não teve qualquer subsídio oficial.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 9 — Edgar David Rei Abreu, filho de Lourenço do Pilar Abreu e de Maria Amélia Capitão Rei Abreu, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 30 — Teresa de Jesus Martins dos Santos, de 65 anos de idade, filha de António Afonso Rodrigues dos Santos e de Maria Martins dos Santos (Clementina), casada com Manuel Vaz Saleiro de Lima, do lugar de Cima.

Movimento Demográfico de 1984

Baptismos: 20 meninos e 17 meninas; casamentos: 9; e óbitos, 8 (4 homens, 3 mulheres e 1 criança).

Comissão Fabriqueira Paroquial

Ultrapassando mais de 20 anos ao serviço da Igreja, pediram demissão dos seus cargos os senhores Manuel Rodrigues Lima, tesoureiro, e António Martins de Abreu, secretário. Para ocupar esses lugares foram indigitados, respectivamente, os senhores Fernando Vaz Saleiro de Lima e Joaquim Martins Viana.

Os nossos agradecimentos aos primeiros e felicitações aos segundos.

Associação do Sagrado Coração de Jesus

Esmola pelo S. Miguel 75.742\$00
Anuais 8.350\$00

Soma 84.092\$00

Despesa

Tríduo 10.000\$00
12 missas pelos associados 3.600\$00

Soma 13.600\$00

Houve um saldo de 70.492\$00, que foi entregue à Comissão Fabriqueira.

Contas da Fabriqueira — 1984

Receita

Saldo do ano de 1983 494.127\$00
Esmola do Senhor e Anuais 115.200\$00
Esmolas da Igreja 33.583\$00
Ass. Sagrado Cor. de Jesus 70.490\$00
Capel. N. Sr.ª Boa Viagem 30.802\$00
Saldo festa N. Sr.ª Fátima 18.312\$50
Saldo festa Santo António 18.952\$00

Soma 781.467\$00

Despesa

Obras da Igreja Velha 300.000\$00
Beirada da Igreja Velha e q. eléctrico 61.900\$00
Projecto p/ luz no Salão 25.000\$00
Quadro eléctrico p/ o Salão 7.050\$00
Reparações em portas 500\$00
Luz da capelinha de N. Sr.ª da Boa Viagem 740\$00
Impedir a entrada de água na Residência 13.000\$00
Escoamento água do adro 15.250\$00
Reparações na Residência 7.380\$00
Árvores do Adro 1.000\$00
Curso de Catequistas 10.500\$00

Catecismos e Passeio da

Catequese 7.420\$00

Sacristão 20.000\$00

Consertos do cofre das

esmolos 8.000\$00

Luz eléctrica 25.860\$00

Lâmpadas, cera, etc. 2.415\$00

Cromar 2 cruces 8.000\$00

Partículas 7.445\$00

Missas pelos irmãos falecidos

da Confraria do Senhor 3.600\$00

Paramentos e reparações 5.500\$00

Consertos no órgão e relógio

1 janela, 1 confessionário e

1 armário 12.800\$00

Diversos (livros, lavar Igreja,

etc.) 4.857\$00

Soma 550.977\$00

Receita 781.467\$00

Despesa 550.977\$00

Saldo 230.490\$00

Donativos para a Igreja Velha

(continuação)

Com 600\$00 — Manuel Domingues Afonso. Com 500\$00 — Fernando Martins Viana, Pascoal Marques, Pastor de Jesus Lima Capitão, Fernando Joaquim Vieira, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Fernando Justo Maranhão, Adão Abreu Lemos, Fernando Cardoso Viana, José Martins Capitão, Carlos José Marques Torres, Felismina Afonso, Maria Cepa Sampaio, Alfredo da Costa Cardoso, António Rodrigues Coutinho, José Marques Frederico, António Ferreira dos Santos, Manuel dos Santos Neiva, Domingos Torres da Silva, José Maria Rolo, Piedade Capitão, Germana Martins dos Santos, Manuel Amorim dos Santos, Manuel Dias da Cunha, António Martins Capitão, Jorge Coutinho Pires Carneiro, Manuel de Jesus Lima Gomes, Ana Alves Parente, Maria de Azevedo Arantes, José Laranjeira Meira, Domingos de Jesus Barbosa da Costa, José Fernando Alves Laranjeira, António Alves Moreira, Júlio Fernando Couto Nunes, Carolina Meira Cepa, António Monteiro, Joaquim Luís Dias, Mário Pires Laranjeira, António Fernando Martins Capitão, Alfredo Afonso Cepa Sampaio, Manuel Afonso Sampaio, Lucinda dos Santos Neiva, João Santiago, Rosa Martins dos Santos (Cadete), José António Lopes Machado, Rosa Alves dos Santos, Dr. Manuel José Cepa Carneiro, José Carneiro Rodrigues Lapeiro, António Vaz Saleiro de Lima, António de Jesus Cepa Laranjeira, Casimiro Torres da Silva, Fernando Martins Laranjeira, José Manuel, Alfredo Guilherme Martins Viana, Olívia Martins Viana, Manuel da Cruz Rei, José Machado Alves Martins, Joaquim Abreu Enes, António Laranjeira Viana, Domingos Hipólito, Manuel Afonso Parente, António Martins Barbosa, David Saleiro Cardoso, Ernestina Maranhão, Cândido de Almeida Cardoso, Manuel Correia Martins Rei, António Vilas Boas de Abreu, José Martins de Abreu, José Quintas e Rogério Viana de Abreu.

CURVOS

Janeiras

Tendo-se colocado um telhado novo na igreja paroquial, no Verão passado, que importou em mais de 200 contos, tiraram-se as Janeiras nos dias 1 e 6 deste mês para conseguir aquela importância.

Esta tradição das Janeiras tem-se mantido nos últimos anos, revertendo o seu rendimento para as obras do salão, ainda não terminadas.

Uma ronda bem apetrechada visitou todas as casas, saudando os seus moradores com cantares apropriados, adequados à quadra do Natal. Vamos publicar as ofertas recebidas neste número e nos seguintes.

Manuel M. Dias de Faria — 200\$, Rosa das Almas — 300\$00. Deram 500\$00: Maria Emília de Lima, João Lima da Silva, Maria do Céu Barbosa, Adelaide Gonçalves Pereira, Alvaro da Silva Garrido, José Matos, Martinho Dias e Manuel Martins da Silva. Deram 1.000\$00: Bernardino Lomba, Abílio Sá Viana, Artur Serra, Fernando Fernandes

da Cruz, Augusto Sá Ribeiro, José Martins da Venda, Manuel Gonçalves Rodrigues, Dr. Lázaro Martins Faria, Albino Santos do Vale, António Fernandes Martins e Abílio Couto. Deram 2.000\$00: Januário Rodrigues Martins, António Fernandes da Cruz, Pedro Martins, Joaquim Fonseca Lima, Manuel Alves de Lima e José Lima de Faria. Deram 3.000\$00: Sidónio Rodrigues Martins e Albino Martins Viana. Total: 33.500\$00.

Baptizados

João Daniel Dias da Silva, filho de João Maria Lima da Silva e Belmira Maria Barbosa Dias.

Marco Paulo Lima da Silva, filho de José Maria Fernandes da Silva e de Maria Amélia de Azevedo Lima.

Casamento

Realizaram o seu casamento, em 8 de Dezembro, José Pedro Duarte, de Mafra, e Maria Augusta Filipe da Cruz, desta freguesia.

Marinhas

Curso de Antropologia

Um problema que hoje é debatido com certo entusiasmo é a questão das origens dos seres criados, mormente o aparecimento do homem.

Aqui como em outras partes, este problema é posto sobretudo pela gente nova e que estuda. Para responder a tal questão, esteve cá durante três noites «19 a 21 de Dezembro» o Rev.º Sr. P.º Dr. Santos, Teólogo Redentorista de Lisboa que, através duma linguagem simples, embora técnica esclareceu muita coisa apaixonando o razoável auditório de 30 a 40 elementos todos jovens formados ou pelo menos possuidores já do 5.º ano, que lhe solicitou uma próxima vinda o mais cedo possível.

Parabéns aos organizadores e aos participantes.

Bodas de Ouro da Bovina

A Bovina de Marinhas vai completar 50 anos de existência neste ano. Para promover e orientar os actos comemorativos de tal efeméride foi escolhida uma Comissão que já planeou vários cursos de formação que visam um maior aproveitamento dos recursos humanos em ordem a um maior rendimento agrícola. Assim vai começar já neste mês um curso de Horticultura. Em Fevereiro haverá outro de Horticultura e um de Pecuária e depois, em mês a determinar um para tractoristas.

A Comissão continua a trabalhar e logo que possa, apresentará um programa mais completo e definido.

Casamentos

Contrairam o santo sacramento do matrimónio, no dia 29 de Dezembro, na igreja paroquial, Margarida Maria Fernandes Rodrigues, filha de José Rodrigues e de Maria Eugénia Lapeiro Fernandes, de Palmeira do Faro, com Paulino Matos Cachada, de Vila Cova.

Nesse mesmo dia (em S. Lourenço de Vila Chã), Maria Celeste F. Ribeiro Pereira, filha de António Ribeiro Pereira e de Maria Celeste F. Ribeiro, com Francisco Pereira Ferreira, de Moure, Vila Verde.

Baptismos

Pedro e Paulo (gémeos), filhos de Manuel Lima da Silva e de Ana Maria M. Mina, de Góios. Estas crianças faleceram poucas horas após o baptismo recebido privadamente.

Bárbara, filha de Manuel Carneiro do Pilar (Hernâni) e de Margarida M.º Luzio do Pilar, do Monte.

Rómulo Ivan, filho de Fernando Morais Rodrigues e de Maria Rosa G. de Oliveira, de Igreja.

Helder Manuel, filho de Manuel do Pilar Abreu e de Maria Amélia Areias Capitão, de Rio de Moinhos.

Jani, filho de Fernando Abreu Patrão e de Maria Olívia Cepa Monteiro, de Rio de Moinhos.

Luís Miguel, filho de José Manuel da Venda Dias e de Lucinda P. Abreu, de Rio de Moinhos.

José Manuel, filho de Manuel Marques do Pilar e de Maria Leonor Gaió Moreira, de Pinhote.

Andrea, filha de Manuel André Carqueijó e de Maria da Graça Neto Torres, de Cepães.

Mário Daniel, filho de Daniel Roças Baltazar e de Maria de Fátima Inês da Silva, de Góios.

Jony, filho de Manuel Cândido F. Torres e de Carminda Abreu Enes, de Rio de Moinhos.

Cristiana, filha de António Capitão Nóvoa e de Maria Amélia A. Enes, de Rio de Moinhos.

Carlos Manuel, filho de Abel Enes Cunha e de Maria das Neves Martins de Abreu, de Rio de Moinhos.

Daniel, filho de Joaquim da Costa Fino e de Maria Olívia G. Pereira, de Pinhote.

Rafael, filho de Joaquim José da C. Almeida e de Maria Salette Carvalho Ribeiro, de Outeiro.

Júlio Edgar, filho de Carlos Albino Menina Eiras Novo e de Tânia Maria Patrão Regado, de Pinhote.

Cláudia Maria, filha de António da Torre Neiva e de Maria de Lurdes C. Miranda Neiva, de Outeiro.

Aida Manuela, filha de Artur Ferreira Capitão e de Maria Aida A. Lima, de Góios.

Óbitos

Faleceu em 4 de Dezembro, Manuel Martins Mano, viúvo, de 82 anos de idade, de Rio de Moinhos.

No dia 11 — Pedro e Paulo (gémeos) filhos de Manuel Lima da Silva e de Ana Maria Marques Lima, de Góios.

No dia 21 — Amâncio Vila-Chã, de 63 anos de idade, casado com Ludovina de J. da Silva, de Góios.

— Celestino Pires Laranjeira, de 84 anos de idade, casado com Maria Martins Cepa, de Outeiro.

No dia 29 — Margarida Peixoto, de 84 anos de idade, solteira, de Cepães.

Movimento Paroquial

Durante o ano de 1984 registou-se o seguinte movimento demográfico religioso:

Baptismos — 108, sendo 68 meninos e 40 meninas. Casamentos — 42. Óbitos — 36, sendo 17 homens, 13 mulheres e 6 meninos.

Missas celebraram-se aproximadamente 1.180 e distribuíram-se aproximadamente 100.000 comunhões.

Notícias Várias

ENFERMEIRA — Concluiu o curso de enfermagem a menina Marília Patrão Ferreira, de Abelheira, que já entrou ao serviço no hospital de Espoende.

EMIGRANTES — Alguns, não muitos, dos nossos emigrantes, vieram passar o Natal junto dos seus, enquanto

algumas pessoas de cá foram até junto dos que lá ficaram como aconteceu com o pároco que foi visitar os nossos conterrâneos à Bélgica.

SOLIDARIEDADE — Um grupo de Marinhenses da Suécia enviou 1.300 coroas para os pobres de cá e orfãos do P.º Oliveira Martins, de Ruilhe, Braga. Durante o ano de 1984 enviaram para várias partes de África dinheiro que deve andar à volta de 176.000\$00.

TEATRO — O Grupo Cénico da J. U. M., apresentou durante a quadra natalícia a peça de teatro *A greve*, em 3 actos e mais duas comédias. Além destes números foram apresentados cantares populares por um grupo de jovens e também actuou o Rancho Folclórico das Moleirinhas das Marinhas.

CAMPANHA DA CADEIRA — Já conta com a oferta de 909 unidades.

PRESÉPIO — Mais uma vez os nossos Escuteiros confeccionaram o Presépio, de modo simples, mas expressivo.

FESTA DA S. FAMÍLIA — Esta festa teve lugar no dia 30 de Dezembro, sendo conferente o Rev.º P.º Dr. Ferreira Rodrigues, de Braga. Como complemento as crianças da catequese levaram a palco nesse mesmo dia vários números referentes ao mistério do Natal, assim como canções apropriadas.

GEMESSES

Casamentos

Uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio, no dia 15 de Dezembro, Manuel Cândido Junqueiro Carvalho, de 31 anos de idade, filho de Manuel Veloso Carvalho e de Maria Martins Junqueiro, natural e residente na freguesia de Apúlia, e Maria Fernanda da Pena Lopes, de 23 anos de idade, filha de Albino de Faria Lopes e de Maria Idália Ferreira da Pena, natural e residente nesta freguesia.

No dia 22 de Dezembro, António Pereira Alves, de 29 anos de idade, filho de Joaquim José Alves e de Deolinda Alves Fernandes Pereira, e Maria Aida de Azevedo Neiva, de 27 anos de idade, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

No dia 29 de Dezembro, António Menina Eiras Novo, de 24 anos de idade, filho de Júlio Gonçalves Eiras Novo e de Maria da Glória Loureiro Menina, natural e residente na freguesia de Marinhas, e Maria Irene Pereira Garrido, de 24 anos de idade, filha de Firmino da Silva Garrido e de Carolina de Sousa Pereira, natural e residente nesta freguesia.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

No dia 22, António Filipe Quintas Santil, filho de Manuel Catarino Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

No dia 9 de Dezembro, Filipa Miranda Nogueira, filha de Porfírio Maciel Nogueira e de Maria do Carmo Martins Miranda.

Notícias e Informações

— A festa da Imaculada Conceição celebrou-se com brilho e devoção religiosa no dia 8 de Dezembro.

— No dia 16 o Sr. Albino Miranda teve a infelicidade de ver um incêndio nas suas arrecadações.

— O Natal para as crianças foi preparado com projecções especiais de slides alusivos às terras onde nasceu o Menino Jesus.

— Nesta quadra do Natal, houve Missa do Galo abrilhantada pelo Grupo Coral sob a regência de José Augusto, aluno da Conservatória de Música.

— Os habitantes do lugar de Cima de Vila estão muito pesarosos por não lhes colocar um fontenário público para eles.

— No dia 30 celebraram as suas Bodas de Prata de casados Luís Gomes Martins e Ida Vieira Maciel Martins.

— No dia de Ano Novo, reuniram os homens de Gemeses para deliberarem sobre o arranjo da sacristia-mor ou o alargamento da Igreja por meio de capelas laterais e ficou decidido fazer o alargamento.

— Em 1726, os paroquianos de Gemeses pagavam ao seu pároco, em mel, o dízimo de 10 reis, por cada colmeia de enxame.

— A pia de água-benta, que se encontra na entrada principal, do lado direito, na capela de Nossa Senhora do Lago é de «recorte românico».

— Durante o ano de 1984 celebraram-se, nesta freguesia, 14 casamentos, 23 baptismos e morreram 16 pessoas.

GANDRA

Casamentos

Uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio, no dia 15 de Dezembro, Abílio Gonçalves Pereira, de 24 anos de idade, filho de Adolfo Fernandes Pereira Júnior e de Zulmira da Conceição Gonçalves, com Ana Maria Antunes Rodrigues, de 17 anos de idade filha de António da Costa Rodrigues e de Ana Antunes Rodrigues, ambos residentes nesta freguesia.

No dia 29 de Dezembro, Paulo Alexandre Marques Torres, de 23 anos de idade, filho de Virgílio Ferreira Torres

e de Rosa Fino Gonçalves Marques, natural e residentes na freguesia de Marinhas, com Teresa de Jesus Carreira Ferreira, de 17 anos de idade, filha de Albino Martins Ferreira e de Maria de Jesus Carreira Ferreira, natural e residente nesta freguesia.

Batismo

No dia 30 de Dezembro, recebeu o sacramento do baptismo Filipe Manuel Lima de Carvalho, filho de José Joa-

(Continua na pág. 7)

Palmeira

Festa do Natal

Celebrou-se na forma tradicional a grande festa do nascimento do Senhor, mais a nível familiar do que publicamente. A novena e a missa do galo foram muito concorridas.

Numerosos emigrantes vieram passar esta quadra entre nós.

Festa da Padroeira

A 16 de Dezembro, foi honrada a Padroeira, Santa Eulália, com missa solene, sermão e procissão. No fim, no adro, actuou um conjunto musical.

Curso de Catequese

A começar no dia 13 do corrente, haverá no Salão Paroquial um curso de iniciação para catequistas, orientado pelo Secretariado da Catequese de Braga. Espera-se que dê os melhores resultados.

Baptizados

Foram baptizadas as seguintes crianças: Andreia Sofia Portela Malvar, Sandra Cristina Peixoto Azevedo, Hélder Ricardo do Vale Faria, Humberto Emanuel do Vale Gomes, Tânia Luísa Lima do Vale, Fernando Manuel Gomes Henriques, Paulo Jorge Gomes Henriques, Igor Rafael Fernandes Miranda, Filomena Olga Faria da Costa, Luís Filipe Lima de Faria, Sara Margarida Azevedo Cavalheiro e Carlos Jorge da Cruz Martins.

Casamentos

Carlos Miguel da Silva Faria e Maria Alzira Torres Meira, António Gomes Gonçalves e Idalina Maria Silva de Faria, Miguel de Oliveira Faria e Rosa Torres da Cruz, José Inácio Lopes Alves e Ana Gracinda de Jesus Lima, Adelino Correia dos Santos e Rosa Maria Sá da Silva. Felicidades a todos.

Óbito

Faleceu a Sr.ª Bernardina Fernandes da Cruz, solteira, octogenária, do lugar de Eira d'Ana, que há bastante tempo se encontrava doente. O seu funeral foi muito concorrido. Pêsames a sua família.

CARTA DE LISBOA

A — CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MANUEL DE BOAVENTURA

1 — No n.º 55 deste mensário, de Julho do ano passado, sugerimos que o centenário do nascimento do escritor e etnólogo vilachanês Manuel de Boaventura tivesse o brilho condigno que lhe é devido.

Entre outras iniciativas, tivemos a ousadia de propôr que fosse realizada, na sua terra natalícia uma ceia de consoada de Natal e uma Missa do Galo tal como ele tão primorosamente descreveu no seu livro *Lapinhas do Natal* e bem assim o Auto dos Pastores, no fim da missa representado.

Certamente que nenhuma resolução

nesse sentido ainda foi tomada. Se assim fôr ausamos sugerir que tais rituais — a Missa do Galo — cantada e representada pelos componentes da sua *Ronda Típica* e com todo o ritual de antanho, dos quais a missa sugerimos seja celebrada por um sacerdote que tenha vivido essa liturgia em menino e que como P.º Manuel dos Pêgos seja «...um espírito desempoeirado, saudavelmente alegre...» — entusiasta, apreciador (e executante e «fazedor») de música, como é, por exemplo o conterrâneo de Boaventura, Rev.º Jorge, pároco mui distinto na cidade de Braga.

B — CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO P.º ANSELMO DE BOAVENTURA RÊGO

Embora com data de 27-5-84, só foi publicada no n.º 58 — Outubro — deste mensário a nossa notícia sobre o I Centenário do Rev.º P.º Anselmo Boaventura Rêgo mui digno Conde de Cabinda (Moçambique) ocorrido em 7 do referido mês. Por isso mesmo, e porque, talvez ninguém o tenha lembrado anteriormente, a não ser muitos meses antes, no local deste jornal intitulada «Sacerdotes de Ontem», não temos notícia de que algo digno de realce tenha sido levado a cabo, nessa data, quer na sua freguesia natal — Marinhas — onde serviu toda a vida de sacerdote como coadjutor, quer pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, de que tantos anos foi capelão, quer pelas organizações desportivas da vila, que ele

tanto acarinhou e de que foi tão ferrenho adepto, sempre acompanhando o E. S. C. por toda a parte, participando nas suas grandiosas vitórias e nas tristezas das suas derrotas. Sugerimos, pois, que se forme uma Associação de futebol do concelho de Esposende e esta organize a Taça P.º Anselmo entre os clubes do concelho. No dia 7-10-85, o finalista discutiria a taça com o Sport Lisboa e Benfica, de quem era ferrenho adepto, que seria convidado especialmente para fechar com chave de ouro as Comemorações do I Centenário de tão ilustre sacerdote e desportista, nosso conterrâneo (numa altura em que alguns párocos de então dirigiam anátemas contra os praticantes e frequentadores de futebol).

GANDRA

(Continuação da pág. 6)

quim Lima de Carvalho e de Maria das Dores Peixoto Lima.

Falecimentos

Vítima de um acidente na estrada faleceu, com 68 anos, no dia 24 de Dezembro, Domingos Dias de Sá, natural de Vila Cova — Barcelos e morador no lugar do Descampado desta freguesia, era casado com Rosa Alves da Costa.

Com 65 anos, faleceu, no lugar da Igreja, Maria Rodrigues de Sá Pereira, no dia 20 de Dezembro, era casado com Domingos Alves Vilas Boas.

Movimento demográfico

Durante o ano de 1984, celebraram-se, nesta freguesia, 5 casamentos, 22 baptizados e faleceram 7 pessoas.

Diversos

— No passado domingo tivemos o primeiro jogo para o campeonato com a visita dos «Vilachanenses». A vitória tangencial esteve ao nosso alcance, mas, para que os visitantes não levassem más recordações na bagagem, no final, a coisa foi repartida, pataca a ti, pataca a mim: 1 para o Gandra, 1 para o Vila-Chã.

— No passado dia 23, tivemos em palco os mais pequenos, que orientados pelos elementos do Centro Recreativo e Cultural, fizeram a sua festa de Natal. Para além dos pais, estavam presentes no Salão Paroquial quase todas as crianças da freguesia. O programa consistiu numa pequena peça própria da noite de Natal, cantares, récitas de poesias e terminou com a vinda do Sr. António de Barros Tarrío, que serviu perfeitamente de «Pai Natal» o qual ofereceu brinquedos a todas as crianças.

— No passado dia 22, realizou o Grupo Coral o seu tradicional magusto. Este decorreu em ambiente de muita alegria e boa camaradagem.

— Como de costume no dia 1 de Janeiro, os jovens do Centro Recreativo e cultural, cantaram as Janeiras na freguesia. Houve uma receita de 44.750\$, o que podia ser melhor, se muitos não ficassem do lado só a ver passar a banda, mas mesmo assim não correu tão mal que desse para desanimar.

— No dia 14 do corrente mês será feita uma reunião com todos os jovens do Centro Recreativo e Cultural. E com a comissão organizadora a fim de programar as actividades a realizar neste ano de 1985.

Programa 70x7

O programa 70x7 grangeou o maior índice de audiência em toda a comunicação social portuguesa de carácter religioso, segundo uma sondagem mandada efectuar pelo Patriarcado.

Este programa da Comissão Episcopal das Comunicações Sociais entrou no 6.º ano. Num encontro internacional de programas congéneres recebeu a classificação de «melhor programa» ao apresentar um trabalho sobre a Cartuxa de Évora, informou L'Osservatore Romano.

HOMENAGEM A RODRIGUES FARIA

António Rodrigues Alves Faria foi um filho de Forjães-Esposende, que muito novo ainda partiu para o Brasil, onde conseguiu fortuna. Regressado à sua terra natal aí fez vários melhoramentos, como estradas e uma grande escola (seis salas), construída em 1934.

Cinquenta anos depois, no dia 23 de Dezembro p.p., como gratidão de tantas benemerências, For-

SACERDOTES DE ONTEM

Com indissolúvel satisfação recordo agora o Padre Júlio Cubelo.

Companheiro de infância, estou a vê-lo nas traquinices da escola primária de Fão, nos belos tempos em que a ilustre professora e insigne educadora que foi D. Ema Vieira (uma veneranda senhora que era tão austera consigo como com os alunos) impunha e exigia um singular respeito e conseguia um elevado e indesmentido aproveitamento intelectual e moral.

Depois foi no Seminário, graças a uma mais esclarecida e por isso mais intensiva amizade, que pude apreciar melhor os belos dotes da sua alma e do seu coração, porque as múltiplas e bem penosas carências ali vividas punham bem à prova a vocação dos jovens seminaristas.

E por fim, 39 anos de sacerdócio chegaram e sobejaram para melhor radicar e mutuamente viver a amizade que nos unia e que tantíssimas vezes se manifestou em fortuitos encontros ou em ocasiões de colaboração (que

P.º Júlio Dias Cubelo Soares

abundaram, louvado Deus) — uma sempre leal e sincera amizade que não findou com a sua morte, antes se mantém viva no meu coração.

O P.º Júlio era de temperamento bondoso mas intransigente; humilde mas exigente. Teve a dita de se formar na alta escola sacerdotal e pastoral do grande Mestre que foi o seu irmão, o sempre saudoso P.º Francisco, e por isso soube amar e viver apaixonadamente o seu sacerdócio.

Vamos recordá-lo; vamos colocar a sua figura entre os venerandos e muito ilustres Sacerdotes de ontem do arcebispo de Esposende.

O P.º Júlio nasceu em Fão no dia 6 de Maio de 1902, e foi baptizado em 11 do mesmo mês e ano.

Oriundo de família humilde mas de nobilíssimos sentimentos cristãos (uma das três famílias que no arcebispo de Esposende se pode orgulhar da graça de ter 2 filhos sacerdotes), o P.º Júlio recebeu com o leite materno uma primorosa educação.

Foram seus pais Joaquim Cubelo Soares e Esperança Dias do Vale; neto paterno de Sebastião Cubelo e Rosa Pereira Soares e materno de António Dias Gomes do Vale e Ana de Carvalho Alaio; e afillhado de Baptismo de Júlio Dias do Vale e Maria Fernandes Púlia.

Em 1915 a visita pastoral de D. Manuel Vieira de Matos à cidade de Barcelos ocasionou a ida para o Seminário de Braga, então na Casa das Preladas, rua do Raio, de alguns jovens do Grupo Coral do P.º Alaio; o Júlio ingressou também no Seminário algum tempo depois (mas no mesmo período lectivo) numa secção instalada na Quinta de Real.

Dois desses jovens desistiram nos primeiros anos do Curso de preparatórios; e várias vicissitudes que influram na vida do Seminário (a que também se juntou a falta de saúde) ocasionaram a diversidade da conclusão do Curso de Teologia nos três restantes seminaristas. O Júlio foi ordenado sacerdote pelo arcebispo D. Manuel Vieira de Matos na capela do Seminário Conciliar, então na rua de S. Barnabé, em 24 de Abril de 1927, cantando solenemente a sua primeira Missa, em 3 de Maio, na igreja do Senhor Bom Jesus de Fão, na festa estatutária da Santa Cruz.

BELINHO

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

Baptizados

16 — Mário Jorge Marques Areias, filho de Arménio Carneiro Areias e Maria da Nazaré de Sá Marques, do lugar do Outeiro.

— Cristiana Moreira Couto, filha de Rúben Manuel Capitão Couto e de Lucinda Cepa Moreira, do lugar do Outeiro.

— Silvío André Gonçalves de Sousa, filho de Paulo Jorge Alves de Sousa e de Maria de Lurdes Jorge Gonçalves, do lugar de Santo Amaro.

30 — Daniel da Cruz Dias, filho de Carlos Alberto da Costa da Cruz Dias e de Carolina Alexandrina Gomes do Cruzeiro, do lugar de Sanfins.

— José Maria Bedulho Pereira, filho de José Maria da Silva Pereira e de Maria de Lurdes Caseiro Bedulho, do lugar do Feital.

Óbito

No dia 29 de Dezembro, faleceu no L. do Caniço, Cândido Ribeiro Pereira Lima, agricultor, natural desta paróquia, de 73 anos de idade, casado com Maria Cândida Meira.

Jães salda uma dívida em atraso e levanta-lhe um busto em frente da Escola Primária que tem o seu nome, e presta-lhe significativa homenagem.

No dia 15 e 16 de Dezembro celebramos o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. A prepará-lo houve durante toda a semana uma pregação, orientada pelo Sr. P.º Dr. Alípio Lima, agora Prior de Anha.

Diaconado

No dia 16 de Dezembro, toda a comunidade vibrou de alegria e entusiasmo pelo facto de um seu membro ser ordenado Diácono pelo Sr. Arcebispo de Braga. Trata-se de Cândido Azevedo Sá, de 23 anos de idade, filho de Manuel Martins de Sá e de Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo. Logo depois e concluída a instrução primária aqui na sua terra, ingressou nos Seminários diocesanos, tendo sempre cada ano com bom aproveitamento intelectual e moral.

Agora que se encontra no último ano do Curso Teológico, prepara-se, muito proximamente, para receber a ordenação sacerdotal. De parabéns a Igreja Católica, a comunidade paroquial e a família do Cândido.

Eram cerca das 15 horas quando a família do Cândido, centenas de pessoas de Belinho e o respectivo pároco chegaram ao Seminário Conciliar na cidade de Braga. Minutos depois chegava o Sr. Arcebispo, visivelmente alegre pelo acolhimento. De seguida deu-se início ao acto litúrgico, que foi deveras impressionante.

«Laudemus Viros Gloriosus...»



Desporto

NACIONAL DA III DIVISÃO

Tem prosseguido, com toda a regularidade, o campeonato nacional da III Divisão, onde milita a A. D. de Esposende.

Numa breve análise ao comportamento da equipa esposendense, poderemos dizer que, de certo modo, as expectativas criadas no início da prova estão a ser iludidas. De facto, todos esperavam mais deste conjunto de homens, que até ganham dinheiro para jogar futebol!

No jogo com o Vieira, em Esposende, jogaram razoavelmente, mas perderam muitos golos dos chamados «feitos». No encontro em Ponte da Barca, foi, dizem, um jogo para, pelo menos, empatar e aconteceu a derrota mais pesada até então.

Finalmente, no desafio realizado em Esposende, com o Vianense, com o campo repleto de público, assistimos à mais pobre exibição de futebol, por parte da A. D. de Esposende. Os jogadores pareciam desinteressados e sem imaginação. Algo vai mal nesta equipa.

Resultados:

Esposende, 2 — Vieira, 1
Ponte da Barca, 2 — Esposende, 0
Esposende, 0 — Vianense, 3

TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

Últimos resultados:

Guimarães, 2 — Esposende, 0
Esposende, 4 — Moreirense, 3
Vieira, 2 — Esposende, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Ferreirense, 2 — Marinhas, 1
Marinhas, 6 — Lomarense, 1
Prado, 1 — Marinhas, 1
Marinhas, 0 — Vilaverdense, 0

II DIVISÃO

Tadim, 2 — Fão, 1
Fão, 1 — Negreiros, 1
Louro, 1 — Fão, 0
Fão, 0 — Lousado, 1

III DIVISÃO

Gandra, 1 — Vila Chã, 1
a) Estrelas do Faro — Necessidades
Granja, 2 — Antas, 1
Apúlia, 1 — Roriz, 0
Cervães, 3 — Cabanelas, 2

a) Este jogo não se realizou, em virtude de não se encontrarem concluídas

Pela liberdade de aprender e de ensinar

O III Congresso do Ensino Particular e Cooperativo teve lugar em Lisboa de 5 a 7 de Dezembro de 1984.

Tratando-se de reivindicar condições para o cumprimento do direito à «liberdade de aprender e ensinar» havia que dar uma fundamentação socio-filosófica ao mesmo direito. Fez-se apelo a documentos onde se consagram os princípios do exercício do direito à liberdade de aprender e ensinar:

— a Convenção Internacional de 19 de Dezembro de 1966.

— A Convenção Internacional contra a discriminação no domínio da Educação, adoptada pela 11.ª Conferência Geral da UNESCO, em Paris a 14 de Dezembro de 1960, nomeadamente em relação à igualdade de oportunidade e de tratamento no domínio do ensino e ao respeito devido à liberdade dos pais na escolha, para os seus filhos, de outras instituições, além daquelas que estão sob a tutela das autoridades públicas.

— Resolução do Parlamento Europeu de Março de 1984, sobre a liberdade de Ensino na Comunidade Europeia, que implica para os Estados membros não só a obrigação de tornar possível, mesmo no plano financeiro, o exercício prático desse direito, mas também de conceder às escolas as subvenções públicas necessárias ao exercício da sua missão.

Esta doutrina está, por seu lado, consignada na Constituição da República Portuguesa (artigos 43.º e 74.º) em termos tais que podemos ser considerados dos países europeus com um corpo legislativo que bem merece ser tido como ousado e aberto ao futuro. Esta ousadia e abertura manifestam-se ainda na lei 9/79 de 19 de Março, em que se diz nomeadamente: «ao Estado incumbe criar condições que possibilitem o acesso de todos à educação e à cultura e que permitam igualdade de oportunidades no exercício da livre escolha entre pluralidade de opções de vias educativas e condições de ensino».

Por sua vez, a lei n.º 65/79 de 4 de Outubro, diz que o estado respeite os direitos dos pais de assegurarem a educação e o ensino dos seus filhos em conformidade com as suas convicções... Depois aparece o Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de Novembro — Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo — confirmando que «é dever do Estado, no âmbito da política de apoio à família, instituir subsídios destinados a custear as despesas com a educação dos filhos» (artigo 2, n.º 3).

Apesar de uma legislação assim, reina grave indefinição na regulamentação e aplicação das leis, o que acarreta graves prejuízos ao ensino livre.

Lutar pela garantia do direito à liberdade de aprender e ensinar é lutar por uma manifestação muito genuína do sistema democrático do Estado. Ao Estado não compete atribuir-se o direito de programar a educação e a cultura seguindo quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas ou religiosas. Ao Estado, incumbe, isso sim, criar condições que possibilitem o acesso de todos à educação e à cultura e que permitam igualdade de oportunidades no exercício da livre escolha entre pluralidade de opções de vias educativas e condições de ensino.

O Estado terá de compreender que, de verdade, apenas deve ser o garante de que pessoas e grupos desenvolvam e assumam uma filosofia de vida que vai informar a educação e a cultura. Ora a escola plural é a que melhor garante o direito à liberdade de aprender e ensinar pois corta pela base toda a tentativa de totalitarismo, neutralidade ou pseudo-neutralidade, por parte do Estado. O Estado, como serviço à comunidade, não pode impor o monopólio, mas antes garantir aos pais o direito de escolherem a educação que querem para os seus filhos.

Consequências bem práticas advêm nismos contrários à autonomia;

as obras de construção do campo de pontos enquanto o Fão F. C. segue com 10 pontos. jogos do Necessidades F. C. Por este facto, esta equipa não participará, esta época, em provas oficiais.

JUVENIS

Esposende, 5 — Cabreiros, 0
Famalicão B, 1 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Famalicão A, 4
Ruivanense, 1 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO

Últimos resultados dos jogos em que participou a equipa do Forjães S. C.

Castelense, 1 — Forjães, 1
Forjães, 2 — Cerveira, 2
Darquense, 4 — Forjães, 1
Forjães, 0 — Limianos, 0
Coureense, 3 — Forjães, 3

JUNIORES

Esposende, 4 — Fradelos, 1
b) Louro — Esposende
Ribeirão, 0 — Esposende, 4
Esposende, 3 — Delães, 0
Tibães, 1 — Fão, 1
Fão, 2 — Andorinhas, 1
Joane, 4 — Fão, 1
Fão, 0 — Panoense, 1

b) Este encontro não se disputou por falta de policiamento. No termo da 1.ª volta a A. D. de Esposende soma 13

— No Natal findo morreram 26 pessoas nas estradas portuguesas, tendo havido menos movimento e duplicado os acidentes.

— A Confraria de N. Senhora do Sameiro inaugurou no dia 5 do corrente o «Museu do Sameiro», numa dependência da Basílica.

— Em 18 de Dezembro p.p. o Ministério da Cultura prestou significativa homenagem a D. Domingos P. Brandão, bispo auxiliar do Porto.

— Na Nicarágua, o padre Fernando Cardenal, foi expulso da ordem dos jesuítas, por aceitar ser ministro da educação num governo sandinista (marxista). É que não se pode ser cristão e marxista ao mesmo tempo.

Panorâmica

— Os preços de produtos de consumo corrente subiram mais, no último ano, nos supermercados do Porto do que nos estabelecimentos congéneres de Lisboa.

— As reservas de ouro e divisas do Banco de Portugal diminuíram em cerca de 21 milhões de contos, de 20 de Setembro a 22 de Outubro p.p.

— A extracção de areia do rio Cávado, dizem pôr em perigo a segurança da Ponte de Fão.

— Borrachas-guloseima, usadas sob a forma de bombons, chocolates, gelados, frutas, biscoitos, etc. — coloridas e perfumadas — contém um elevado teor de chumbo e cádmio pondo a saúde em perigo.

— A região Autónoma dos Açores coloca anualmente no mercado continental uma média de oito mil toneladas de bovinos vivos.

— Com um total de 87.645 alunos, o Português é ensinado em 27 países dos cinco continentes, destacando-se a França, que reúne o maior número de professores e alunos.

— Segundo o Secretário de Estado do Orçamento, os juros da dívida pública exigirão 23 a 24 milhões de contos por mês. E continuam a pedir empréstimos! Não seria bem melhor usar a enorme soma dos juros em investimento?

— Remessas dos emigrantes totalizaram 200 milhões de contos.

— No mês de Novembro suicidaram-se, em Portugal, 43 pessoas, na área de actuação da G. N. R..

— O azeite português é o mais caro do mundo, cerca de 90 escudos mais elevado que o espanhol, italiano e grego, e tem uma produção de 50 mil toneladas por ano. O trigo segue o mesmo caminho.

— A dívida externa portuguesa é a terceira maior do mundo.

— Lisboa, Setúbal e Funchal já têm diáconos permanentes.

— O retiro de 5.000 sacerdotes em Roma, de 5 a 9 de Outubro, teve também a participação de 90 portugueses.

— A juventude centrista ganhou as eleições para Associações de Estudantes nas Escolas Francisco de Holanda, de Guimarães e Secundária n.º 1, de Famalicão. Na Escola n.º 2 de Famalicão disputará 2.ª volta.

— Um atentado bombista contra o expresso Nápoles-Milão, em 23 de Dezembro, vitimou 25 pessoas e mais de 100 feridos.

— Na China apaga-se a figura de Mao-Tsé-Tung, cujos livros são destruídos para cigarros.

— Novo partido (da ex-Cnarp, ou eanista) aparece como rosto civil do M. F. A. e diz que o P. C. é democrata. Por estas e outras razões estão a rotulá-lo de marxista e colocado entre o PS e o PC.

— No Congresso dos Industriais, Ferraz da Costa disse: «O Estado é o inimigo de quem trabalha, de quem paga impostos... O Estado não administra, delapida o património... não presta contas nem paga a quem deve, e selecciona os piores». Disse ainda que «a dívida externa é já o dobro das reservas que nos restam».

— que o Estado assuma integralmente os custos do E. P. C., como o faz com o Ensino Público;

— que os encargos decorrentes da aplicação da legislação em vigor sejam devidamente contemplados no Orçamento Geral do Estado;

— que repudiando a discriminação de que são alvo os alunos do Ensino Particular e Cooperativo, se aplique o legislado no que respeita aos benefícios e regalias no âmbito da Acção Social e Escolar;

— que os apoios financeiros não venham a servir de base a intervencionismo aqui concertado;

— que sejam tomadas as providências necessárias para o estabelecimento de novas linhas de Crédito Bonificado, em condições efectivamente comportáveis.

Ficou bem demonstrado ao longo do Congresso que não se trata minimamente — seria uma desastrosa estratégia essa — de opôr o Ensino Particular e Cooperativo ao ensino oficial, mas tão só de lutar pela igualdade de oportunidades no exercício de um direito da liberdade de aprender e ensinar, como um dos Direitos do Homem a salvaguardar.

Eduardo Miranda